

Castilho aos 36 anos

http://www.deficienciavisual.pt/Quadros/Antonio_Feliciano_de_Castilho_aos_36_anos.jpg

Quinta dos Azulejos

<https://purl.pt/95/1/iconografia/005.jpg>

Castilho aos 74 anos

https://purl.pt/95/1/iconografia/024_s.jpg

António Feliciano de Castilho, 1.º visconde de Castilho, (Lisboa, 28 de Janeiro de 1800 — Lisboa, 18 de Junho de 1875) foi um escritor romântico português, polemista e pedagogo, inventor do Método Castilho de leitura.

Em consequência de sarampo perdeu a visão quase completamente aos 6 anos de idade.

Licenciou-se em direito na Universidade de Coimbra. Viveu alguns anos em Ponta Delgada, onde exerceu uma grande influência entre a intelectualidade local. Contra ele se rebelou Antero de Quental (entre outros jovens estudantes coimbrões) na célebre polémica do Bom-Senso e Bom-Gosto, vulgarmente chamada Questão Coimbrã, que opôs os jovens representantes do realismo e do naturalismo aos vetustos defensores do ultra-romantismo.

Filho do Dr. José Feliciano de Castilho Barreto (1769-1826), médico da Real Câmara e lente de prima da Universidade de Coimbra, que depois emigraria para o Brasil, apenas regressando com D. João VI e de D. Domicília Máxima Doroteia e Silva Castilho.

Foi uma criança com dificuldades de saúde, incluindo sérios sintomas de tísica, as quais culminaram aos 6 anos de idade com um ataque de sarampo que o deixou cego.

Apesar de nessa altura já saber ler e escrever, a cegueira impediu-o durante toda a vida de escrever e ler, tendo de estudar ouvindo a leitura de textos e sendo obrigado a ditar toda a sua obra literária.

Aprendendo somente pelo que ouvia ou lhe diziam, Castilho conseguiu alcançar razoável erudição no latim e nas humanidades clássicas, o conhecimento superficial de algumas línguas, e o conhecimento aprofundado da língua portuguesa, que lhe permitiu distinguir-se como poeta e prosador.

O seu talento poético começou a desenvolver-se, sendo ainda criança; versejava com a máxima facilidade. Tinha 16 anos quando escreveu e publicou *um Epicédio na morte da augustíssima senhora D. Maria I, rainha fidelíssima*.

Esta obra foi acolhida com surpresa, por ser firmada por um poeta de tão tenra idade e, sobretudo, cego. Em reconhecimento, foi-lhe concedida uma pequena pensão com carácter de incitamento.

O título de visconde de Castilho foi-lhe concedido em duas vidas por decreto de 25 de Maio de 1870.

Faleceu a 18 de Junho de 1875, pelas 14 horas e 30 minutos no número 124 da Rua do Sol, freguesia de Santa Isabel (Lisboa).

Para comemorar o centenário do nascimento do notável homem de letras, colocou-se em 28 de Janeiro de 1900 uma lápide comemorativa no prédio de São Pedro de Alcântara onde nasceu.

Links:

Arquivo de Lisboa

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=33409&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=206436&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=215325&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=215475&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=215476&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=215479&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=219689&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=223065&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=233858&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=244354&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=261348&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=1006294&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=215583&type=PCD>

Branco Rodrigues:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=1155483&type=PCD>
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/X-arqWEB/Result.aspx?id=221637&type=PCD>

Outras fontes:

<http://biblioteca-es-mealhada.blogspot.com/2007/06/antnio-feliciano-de-castilho-1.html>
<https://purl.pt/95/1/> - Biblioteca Nacional